



*[Handwritten signature]*

Exmo Senhor

Dr. João Bosco Mota Amaral

Presidente da Assembleia da República

Ao abrigo das normas constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, venho solicitar a V<sup>a</sup> Excia o envio ao Ministro da Segurança Social e do Trabalho, do seguinte:

### REQUERIMENTO

Nº 865/IX (2a) - AC

1. Pela Resolução do Conselho de Ministros nº 47/99, o Governo aprovou, em 29 de Abril de 1999, o Plano Regional de Emprego para a Área Metropolitana do Porto (PREAMP), a vigorar até 2003. Pretendia o Governo, seguindo o acordo sobre a prioridade do emprego, celebrado no Conselho Europeu Extraordinário no Luxemburgo pelos estados membros da UE, e prosseguindo a concretização de programas específicos de intervenção inseridos no Plano Nacional de Emprego, inverter a tendência desfavorável existente na área Metropolitana do Porto, relativamente à média nacional de desemprego.

Considerando a situação específica da AMP, designadamente a capacidade de criação de emprego qualificado que respondesse às necessidades de desenvolvimento e

*[Handwritten signature]*  
7 FEB 2004  
MOT 91  
*[Handwritten signature]*

competitividade e desse resposta adequada aos numerosos jovens saídos das escolas secundárias, profissionais e superiores em cursos relacionados com a produção artística, uma das quatro linhas de orientação privilegiava "o desenvolvimento do emprego qualificado como forma alternativa ao desemprego tecnológico e à estrutura rígida das competências profissionais assente num modelo industrial ultrapassado".

O diagnóstico feito apontava para os novos desafios à comunidade empresarial, científica e *cultural*, exigindo um salto quantitativo relativamente a atitudes empresariais inovadoras, o lançamento de *novas áreas de negócio* em domínios tecnologicamente avançados, a *ruptura com tendências individualistas* face às dinâmicas concorrências dos mercados interno e internacional e a *afirmação de projectos culturais com forte influência nas dinâmicas empresariais locais*.

Por isso, entre as prioridades do PREAMP, figuravam "apoios a criação de novos empregos com prioridade para áreas como os serviços de turismo, da imagem, da cultura, do multimédia e da consultadoria" e "reforçar os apoios à inserção de jovens licenciados".

O Programa incluía a criação de "ninhos de empresas especializados (cultura e multimédia) e um Centro de Apoio à Criação de Empresas (CACE).

2. A candidatura do Porto a Capital Europeia da Cultura (CEC) em 2001, apresentada em 1997, referia como um dos

objectivos estruturantes, *criar e reforçar novas áreas de emprego qualificado ligadas às indústrias da cultura e do lazer*. Subjacente estava a constatação da necessidade de criar novas saídas profissionais para os alunos saídos das escolas vocacionadas para as artes e as novas tecnologias e a necessidade de criação de novas indústrias e serviços compatíveis com a malha urbana da AMP.

Este objectivo foi aprofundado pela Comissão Instaladora da Porto 2001, SA que, em Setembro de 1998, reafirmava a importância de um plano de formação profissional para *"colmatar carências nas áreas de gestão, produção e divulgação culturais, nos recursos humanos necessários à utilização de meios técnicos dos equipamentos existentes ou a criar e para relacionar a criação artística e o universo empresarial"* (quer na requalificação das indústrias tradicionais, quer no fomento de novas indústrias criadoras de emprego em actividades ligadas à cultura e ao lazer).

Durante o processo de concepção de programação cultural da Capital Europeia da Cultura (CEC), foi *definido o projecto "Estaleiro"*, espaço destinado ao acolhimento de artistas em início de carreira, com infra-estruturas de criação e de apresentação do seu trabalho, dispendo de serviços comuns de gestão, informação e divulgação de contactos institucionais e inserção em redes internacionais. O *"Estaleiro"* disponibilizaria, em regime de rotatividade e num ambiente de transdisciplinaridade, condições que favorecessem o processo criativo e a incubação de empresas culturais.

3. Para concretização dos dois projectos (Plano de Formação e "Estaleiro"), responsáveis pela Programação Cultural da Porto 2001, contactaram o IEFP. Das negociações, que passaram pela inclusão da Porto 2001, SA na lista de parceiros do PREAMP, resultou:

a) a definição de um Plano de Formação Profissional, que veio a ser gerido pela AEP através do Instituto Empresarial Portuense e envolveu 760 formandos em 54 acções com 7724 horas de formação, abrangendo 6 áreas: gestão, produção e marketing das Artes do Espectáculo; áreas técnicas: dinamização sócio-cultural; Teatro, Dança e Música; Informática, Audiovisual e Multimédia. Os conteúdos dos cursos foram, na sua componente de aperfeiçoamento artístico, definidos pelos programadores da Porto 2001, SA e, em muitos casos, beneficiaram da vinda ao Porto de artistas e especialistas internacionais conceituados para participarem em eventos da CEC.

b) a transformação do "Estaleiro" em CACE cultural, para o qual a Câmara Municipal do Porto conseguiu, em negociação com a EDP, a cedência da *Central Eléctrica do Freixo*. As instalações tinham enormes vantagens:

i. Situavam-se na zona oriental da cidade, então já em processo de reabilitação urbana e desenvolvimento sócio-cultural, com as novas acessibilidades, com o Palácio e o Polo Museológico do Freixo, a Casa das Glicínias e a Quinta da Bonjóia.

- ii. Ficava salvaguardado um importante exemplar do património industrial da cidade, constituído por uma grande nave e dois edifícios de escritórios projectados pelo Arq<sup>o</sup> Januário Godinho.
- iii. a tipologia dos edifícios adaptava-se facilmente às necessidades de cerca de duas dezenas de empresas, com espaços de exposição e apresentação do seu trabalho e espaço para serviços administrativos.
- iv. a disponibilidade da "Central" do Freixo permitiu poupar uma parte significativa do orçamento estimado para a construção do CACE previsto no PREAMP.

Durante o ano de 2001, com as primeiras obras de reabilitação feitas pela Câmara Municipal do Porto, realizaram-se na "Central" vários eventos da CEC.

Em 2002, continuaram as obras mas não houve notícias da "Central", tendo a Porto 2001, SA enviado ao IEFPPorto um memorando sobre o assunto.

*A 26 de Setembro de 2003, na presença do Sr. Secretário de Estado do Trabalho e do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto, decorreu a cerimónia de Inauguração do CACE Cultural do Porto".*

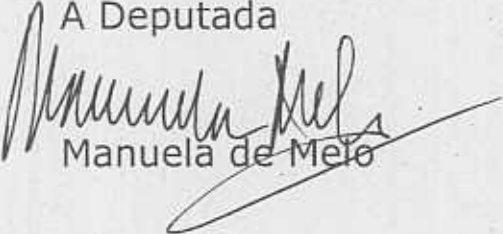
Até hoje, não há notícia de abertura de concurso para escolha dos projectos a instalar na "Central" e o CACE mantém-se fechado.

4. Considerando tudo o que foi exposto, e constatando que os responsáveis políticos que "inauguraram" o CACE mostraram todo o interesse e empenhamento na concretização do projecto, venho pedir resposta para as seguintes questões:

- a) Sendo objectivo dos CACE "*fomentar o aparecimento de novas empresas*", que acções foram, estão a ser ou serão desenvolvidas para incentivar os profissionais com perfil adequado a organizarem-se em empresas?
- b) Quando e como foram ( ou vão ser) publicitados os apoios e as condições que o CACE Cultural do Freixo vai oferecer?
- c) Quais os critérios definidos para selecção das candidaturas?
- d) Quando foi nomeado e quem é o Director do CACE Cultural do Freixo?
- e) Qual a estrutura orgânica definida pela Comissão Executiva do IEFP, e quando foi homologada pelo Ministro da Tutela?

f) Qual é o plano de actividades e o orçamento do CACE cultural do Freixo para o ano de 2004?

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2004

A Deputada  
  
Manuela de Melo